

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 14: O que é o pecado?

Resposta: Pecado é qualquer falta de conformidade à lei de Deus ou transgressão a ela

Precisamos meditar no que a Bíblia fala do pecado e os seus efeitos considerando, primeiramente, a sua origem:

- a) No mundo angelical: A Bíblia deixa claro que o pecado não começou no Éden, com Adão e Eva, mas antes deles no mundo angelical. Deus criou as hostes (exércitos) angelicais de modo santo, isto é, sem pecado. Embora não se saiba o tempo que ocorreu, os anjos caíram dessa condição de santidade como menciona Jd 6: “... e a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia ...”
- b) No mundo dos homens: os homens que também foram criados santos, também decaíram dessa condição de acordo com a narrativa de Gn 3.1-6, que passaremos a analisar:

“Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrião os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal. Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.”

Esse texto é a chave para o entendimento da pecaminosidade humana.

Como satanás está sempre procurando injetar veneno em nosso coração para desconfiarmos da bondade e da veracidade de Deus, se dirigiu a Eva porque, dessa forma, chegaria mais facilmente ao coração de Adão.

Além disso, Eva não era a cabeça do pacto com Deus e não havia recebido o mandato diretamente do Senhor, mas, sim, por meio de Adão, sendo mais vulnerável à dúvida.

Isso revela o quanto o inimigo é ardiloso e procura usar pessoas próximas para seduzir servos(as) de Deus ao erro.

Eva dialogou com o inimigo que é muito mais hábil e inteligente do que qualquer ser humano.

Isso significa que se pararmos para ouvir a voz de satanás, o resultado será desastroso.

No diálogo, a generosidade de Deus foi questionada e satanás persuadiu Eva de que poderia desafiar o Senhor e ficar impune.

Da mesma forma, nos dias atuais, satanás continua tentando os homens a desafiarem Deus e a serem independentes dele, o que é uma grande tolice!

Eva, incentivada por satanás, se guiou pelo que viu ao invés de crer na Palavra do Senhor. Ela deixou-se levar pelos sentidos ao invés de aceitar o que Deus havia dito.

Se nos deixarmos guiar pelos nossos sentidos, poderemos cometer os pecados mais terríveis. A Bíblia nos exorta a confiarmos na objetividade dos preceitos de Deus ao invés da subjetividade de que vemos ou sentimos.

Por fim, ela comeu do fruto proibido e o deu a seu marido que também comeu. Adão atendeu a voz de sua mulher e isso foi o bastante para também apostatar de Deus.

Ao agir dessa forma, Adão lançou-se a si mesmo e toda a posteridade na ruína espiritual. Por causa de sua relação pactual com Deus, visto ser o cabeça representativo de toda a raça, a culpa de Adão foi imputada (transferida) à humanidade.

Em razão da imputação da culpa de Adão, o **pecado original** está presente na vida de cada indivíduo desde o seu nascimento. Como disse Davi: “Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.” Sl 51.5

Esse estado pecaminoso é a base da qual surgem os atos pecaminosos. Por causa do pecado original, o homem possui uma disposição para o mal que pode ser comprovada facilmente na experiência de vida.

Percebemos o quanto somos pecadores não apenas em razão dos nossos atos exteriores, mas também em razão de nossos pensamentos, afetos e intenções do coração

Por isso, o pecado original é o grande mal que afeta toda a raça humana e não há cura para ele a não ser na **obra redentora de Jesus Cristo**.

Da mesma forma que a culpa de Adão foi imputada a nós, a justiça de Cristo foi imputada aos crentes trazendo a redenção do pecado.

Como se percebe, a imputação é o método de Deus. Isso significa dizer que o pecado de Adão é imputado a nós, os nossos pecados são imputados a Cristo e a justiça de Cristo é imputada a nós, como Paulo ensina aos romanos:

*“Se, pela **ofensa de um** e por meio de um só, **reinou a morte**, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça **reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo**. Pois assim como, por **uma só ofensa, veio o juízo** sobre todos os homens **para condenação**, assim também, **por um só ato de justiça, veio a graça** sobre todos os homens **para a justificação que dá vida**. Porque, como, pela **desobediência de um só homem**, muitos se tornaram **pecadores**, assim também, **por meio da obediência de um só**, muitos se **tornarão justos**. Sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça, a fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.” (Rm 5.17-21)*

Conclusão

Concluimos o estudo com o pensamento de dois servos do Senhor:

“Ninguém jamais terá uma concepção verdadeira do ensino bíblico sobre a redenção, se não possuir clareza de entendimento sobre a doutrina bíblica do pecado.” (Martin Lloyd-Jones)

“Se a morte de Cristo foi o que satisfaz a Deus em favor de nossos pecados, existe uma infinita malignidade no pecado, visto que ele não pôde ser expiado de outro modo, senão por meio também de uma satisfação infinita.” (John Flavel – 1671)